

# Porto Interior

celebrar na música a amizade secular luso-chinesa



A Fundação Jorge Álvares proporcionou o encontro e patrocina o diálogo de dois notáveis instrumentistas, Rão Kyao e Yanan, e de dois instrumentos musicais - a Flauta de Bambu e a Pi'pa.

Porto Interior, nome de uma das zonas históricas emblemáticas de Macau, foi a designação escolhida para este conjunto e esta iniciativa musical que, desde o segundo semestre de 2006 tem vindo a actuar, com grande êxito, em diferentes pontos do País.

É do seguinte modo que Rão Kyao e Yanan descrevem esta iniciativa a que dão corpo: "Pretendemos com este encontro continuar, através do som, a celebração da convivência de vários séculos entre Portugal e a China, que Macau historicamente tão bem exemplificou. O espectáculo do Porto Interior desdobra-se em várias partes nas quais interpretamos temas originais, repertório do folclore clássico Chinês e Português, incursão do nosso fado e improvisação colectiva. Esperamos, por este meio, louvar musical e espiritualmente o grande exemplo de convivência pacífica entre dois povos que tão vivamente marcado ficou na história de Macau. Pensamos pois, através da música, humildemente contribuir para um futuro que fortaleça cada vez mais os laços que nos unem."

*continua na página seguinte*

## Encontro dos poetas lusófonos e chineses em Macau

uma iniciativa da Fundação Jorge Álvares, realizada em Macau, em cooperação com o Instituto Internacional de Macau e o Centro Nacional de Cultura, e com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian e da Comissão Organizadora dos 1.ºs Jogos da Lusofonia

Tal como previamente anunciado no último número da Carta Informativa da Fundação, decorreu em Macau de 7 a 11 de Outubro de 2006, simultaneamente com a realização dos 1.ºs Jogos da Lusofonia, o I Encontro de Poetas Lusófonos e Chineses, iniciativa de grande significado no quadro das relações

históricas e culturais entre Portugal e a República Popular da China, que ambos os países querem que continuem a desenvolver-se com o mesmo espírito de amizade e harmoniosa convivência que caracterizaram os últimos cinco séculos de história.

*continua na página seguinte*

continuação

## Porto Interior

Esta iniciativa musical da FJA fez a sua estreia no dia 5 de Agosto de 2006, num concerto realizado no cenário imponente dos claustros do Palácio Nacional de Mafra (Convento), numa parceria da Fundação Jorge Álvares com a Câmara Municipal de Mafra, incluída no programa dos concertos do Verão Cultural daquele município. Uma noite inesquecível com uma adesão impressionante do público que teve o privilégio de assistir ao concerto. Seguiu-se um concerto no Porto, no dia 16 de Setembro, no Grande Lago da Casa de Bonjónia, numa parceria da FJA com a

Câmara Municipal do Porto, incluída nas Noites do Mundo do programa Porto, bairro a bairro.

Os concertos do Porto Interior tiveram uma grande afluência de um público atento, interessado e conhecedor, e alcançaram inegável êxito, tendo incluído temas como Coloane, Taipa, Macau, peças construídas a partir de temas do folclore português (Oliveirinha da Serra, Machadinha, Celebração da Paz, Senhor da Pedra) e de temas clássicos chineses.

continuação

## Encontro dos poetas lusófonos e chineses em Macau



Realizado sob a égide de Luís de Camões, poeta universal, o Encontro integrou na comitiva dos Poetas Lusófonos grandes nomes da poesia contemporânea de língua portuguesa - Ana Luísa Amaral, Ana Paula Tavares (Angola), António Cícero (Brasil), Armando Silva Carvalho, Fernando Echevarria, Fernando Luís Sampaio, Fernando Pinto do Amaral, Gastão Cruz e Pedro Tamen. De língua chinesa participaram nomes importantes da poesia actual da República Popular da China - Duo Duo, Duo Yu, Gu Xuer, Huang Lihai, Lan Lan, Li Shaojun, Lu Weiping, Shu Cai, Tian Yuan, Yan Li, Yu Jian, Yu Xiang, Zong Renfa, incluindo Macau com Agnes Lam, Gong Gang, Huang Xiaofeng e Yao Feng (Yao Jinming).

As sessões de trabalho do Encontro tiveram lugar no auditório do Instituto Internacional de Macau, tendo sido lidas, na sessão de abertura, presidida pelo Dr. Jorge Rangel, Curador da Fundação Jorge Álvares e Presidente do IIM, mensagens do Presidente da FJA, General António Lopes dos Santos, e do Presidente do Centro Nacional de Cultura, Dr. Guilherme d'Oliveira Martins.

As delegações portuguesa e chinesa tiveram o seu primeiro contacto, no primeiro dia dos trabalhos, no Jardim e Gruta de Camões, local de grande simbolismo para ambas as comunidades, onde foi colocada, por um representante de cada comitiva,



em homenagem ao Poeta, uma coroa de flores. A delegação portuguesa efectuou mais tarde uma romagem ao túmulo de Camilo Pessanha, no cemitério de S. Miguel Arcanjo, onde igualmente foi colocada uma coroa de flores.

Durante o Encontro foi apresentado aos participantes e lançado o livro Poetas e Poemas – Vozes Poéticas Contemporâneas da Lusofonia e da China, edição bilingue, não comercial, feita expressamente para o Encontro, e que integra uma apresentação de cada um dos poetas participantes, bem como dois poemas da autoria e escolha própria de cada um deles.

Integrou igualmente o programa do Encontro a inauguração, no Centro Unesco de Macau, de uma exposição fotográfica dos poetas Yu Jian e Yao Jinming, e a apresentação de uma reedição, integralmente patrocinada pela Fundação Jorge Álvares, do livro de poemas Lin Tchi Fá – Flor de Lótus de Maria Anna Acciaioli Tamagnini, de que falamos noutra local deste mesmo número.

Ainda no decurso do Encontro foi imposta ao poeta chinês de Macau Yao Jinming, pelo Cônsul Geral de Portugal na RAEM, na sua residência, durante uma recepção para o efeito, a insígnia da Ordem Militar de Santiago da Espada, condecoração com que tinha sido agraciado no anterior dia 10 de Junho.

# A FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES

## ...e a Universidade Católica Portuguesa estreitam cooperação

O relacionamento da Fundação Jorge Álvares com a Universidade Católica Portuguesa teve o seu início no ano lectivo 2004/2005, através do Instituto Inter-Universitário de Macau, no qual foram instituídas Cátedras apoiadas pela Fundação para o ensino de matérias específicas no âmbito dos cursos leccionados pelo Instituto. Foi neste contexto e sequência, com o maior empenho que a FJA se associou agora, no ano lectivo 2006/2007, a esta tão prestigiada instituição de ensino superior do nosso país, através do patrocínio de duas Cátedras – uma de Língua Chinesa e outra de Cultura e Civilização Chinesas. Trata-se de uma louvável e



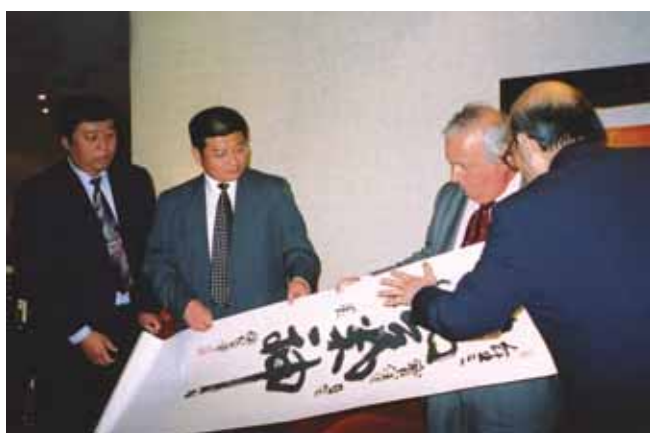
**UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA**

Reitoria

importante iniciativa da UCP, que se integra totalmente no objectivo da FJA de preservar e desenvolver a ligação com Macau, com a China e o seu povo, contribuindo para o conhecimento da sua cultura e da sua história, e para a valorização – apontando para o futuro – de um relacionamento que tem de assentar no conhecimento recíproco das duas culturas e da experiência de um convívio quatro vezes secular.

## ...reforça a colaboração com o Instituto do Oriente do ISCSP

Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas



Dando sequência à já regular cooperação existente entre as duas instituições, a Fundação Jorge Álvares patrocinou o Seminário Internacional subordinado ao tema China and Índia in a Global World: Challenges and Opportunities, que teve lugar no Instituto do Oriente do ISCSP/UTL nos dias 15 e 16 de Novembro. Desde 2000 que o Instituto do Oriente vem efectuando anualmente um seminário sobre os grandes problemas contemporâneos relativos aos países asiáticos, sendo o relacionamento da China com a Índia um tema da maior actualidade, que está a ocupar as grandes universidades e organizações europeias e americanas.



UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA  
INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS  
**INSTITUTO DO ORIENTE**

Abrangendo aspectos políticos, de segurança e económicos, o seminário teve a participação de especialistas de renome mundial, como o investigador indiano Major General Dipankar Banerjee, do Institute of Peace and Conflict Studies de Nova Deli. A FJA associou-se igualmente ao Instituto do Oriente na organização de uma visita a Portugal de uma delegação da Academia de Ciências Sociais da China (CASS), que teve lugar entre os dias 25 e 29 de Setembro. Integraram a delegação da CASS altas individualidades ligadas às grandes universidades e institutos de investigação chineses e o programa da visita incluiu encontros com representantes das universidades portuguesas, tendo por principal objectivo conhecer os modelos de gestão que se adoptam em Portugal nas universidades e nos institutos (ou laboratórios) de investigação. Iniciativa que contribuiu para o estreitamento das relações culturais e científicas entre o nosso país e a República Popular da China, a sua organização contou também com a colaboração do Instituto Internacional de Macau.

## Em Macau a FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES

mantém o apoio global  
ao Instituto Internacional  
de Macau



A estreita cooperação entre a FJA e o Instituto Internacional de Macau manteve-se no segundo semestre de 2006 para além da organização conjunta do Encontro dos Poetas Lusófonos e Chineses de que damos ampla cobertura na presente Carta Informativa.

De entre os grandes e constantes objectivos deste parceiro privilegiado em Macau que a FJA tem vindo desde a sua criação a apoiar global e anualmente, saliente-se a promoção da história da presença portuguesa no Oriente, o apoio à comunidade macaense, e o reforço da identidade cultural de Macau. Foi igualmente deliberado no final do ano de 2006 a manutenção em 2007 do apoio que a FJA vem concedendo ao Instituto Internacional de Macau nos últimos anos.

... e renova o apoio ao  
Lusitânia Sport Clube



Fundado em 1981, graças ao empenho e à boa vontade de algumas famílias de portugueses de Macau e do continente europeu, tem o Lusitânia Sport Clube (Macau) sabido honrar o nome de Portugal no Oriente, antes e depois do estabelecimento da Região Administrativa Especial de Macau.

A FJA congratula-se por manter, na época desportiva 2006/2007, em que o Clube comemora o seu 25.º Aniversário, o apoio que tem vindo a prestar à instituição, contribuindo assim para a melhoria do seu funcionamento, das condições de trabalho e da forma de participação nas muitas e importantes competições que integra. Trata-se de um clube de Macau de matriz essencialmente portuguesa, promotor de uma das modalidades mais queridas e tradicionais da comunidade macaense – o hóquei em campo. O Lusitânia Sport Clube (Macau) é detentor de honrosas classificações obtidas em competições realizadas quer em Macau, onde já foi campeão de hóquei em campo e hóquei em patins, quer em países da Região, facto com que a FJA se regozija.

## ...e em Portugal

apoia o recém-criado Observatório da China

Iniciativa de um grupo de sete estudiosos e investigadores portugueses, o Observatório da China, Associação para a Investigação Multidisciplinar de Estudos Chineses – [geral@obervatoriodachina.org](mailto:geral@obervatoriodachina.org) – tem por objectivo contribuir para a reflexão, o estudo e a investigação do passado e do presente da China, pretendendo organizar, individualmente ou em parceria com estruturas nacionais e internacionais de estudos chineses, uma série de actividades, tão descentralizadas quanto possível, que contribuam para a divulgação do conhecimento sobre a China, prioritariamente em Portugal.

De acordo com os respectivos estatutos, a associação tem

concretamente por finalidade a realização de trabalhos de investigação sobre a China em diversas áreas, a organização de eventos descentralizados para a divulgação da China, a edição de publicações sobre a China, a criação de um fórum de discussão sobre a China, a elaboração de uma lista de contactos de especialistas/estudiosos da China, e a organização de actividades culturais sobre a China.

Foi com expectativa relativamente ao futuro que, tendo em conta os objectivos expressos nos estatutos bem como a representatividade das instituições nacionais e da República Popular da China à partida suas associadas, a FJA se ligou a este projecto.

Um novo título da Coleção Jorge Álvares

## Uma Aristocrata Portuguesa no Macau do século XVII

Embora com o lançamento marcado para o início de 2007, foi distribuído no mercado livreiro no segundo semestre de 2006 o n.º 2 da “Coleção Jorge Álvares”, editada conjuntamente pela Fundação Jorge Álvares e a Editorial Inquérito: Uma Aristocrata Portuguesa no Macau do séc. XVII, Nónha Catarina de Noronha, de Maria Helena S. R. do Carmo. Licenciada em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Maria Helena S. R. do Carmo, fez o Mestrado em Língua e Cultura Portuguesa – variante de História, na Universidade de Macau, com uma dissertação sobre os interesses portugueses em Macau na primeira metade do séc. XVIII. Foi locutora nas rádios de Goa e de Angola, e professora em Moçambique, Angola, Macau e Portugal. É autora de vários trabalhos relacionados com a história de Macau, território onde viveu entre 1995 e 1999. Partindo de um quadro central – a vida de uma figura feminina, D. Catarina de Noronha –, a autora recria em pormenor a vida de Macau seiscentista, o relacionamento de Macau com os mandarins e a China imperial, a organização do comércio português no Extremo Oriente, nomeadamente nas ilhas de Timor, os hábitos alimentares, costumes, festividades e religião das populações que tinham contacto com os portugueses, enfim, é o séc. XVII macaense, com todas as suas envolvências, que perpassa pelo nosso olhar. Apoiado numa exaustiva e rigorosa investigação histórica, esta obra de ficção histórica é um contributo singular para o conhecimento de um tema quase nunca tratado – a presença e a situação da mulher na expansão portuguesa.

## Lin Tchi Fá – Flor de Lótus

Terceira edição do livro de poemas Lin Tchi Fá – Flor de Lótus, de Maria Anna Acciaioli Tamagnini, editada pela Fundação Jorge Álvares em parceria com a Editorial Tágide. O lançamento do pequeno, mas significativo, livro de poemas teve lugar em Macau, por ocasião do I Encontro dos Poetas Lusófonos e Chineses, com a presença do filho da autora, Presidente do Conselho de Cúradores da Fundação Casa de Macau, Coronel Mariano Tamagnini Barbosa, que se deslocou expressamente para o efeito a Macau. Maria Anna de Magalhães Colaço Acciaioli Tamagnini nasceu em Torres Vedras em 1900, vindo a falecer em 1933, pouco antes de completar os 33 anos de idade. Era casada com o então Governador de Macau, Artur Tamagnini Barbosa, e deixou uma colaboração dispersa por vários jornais e revistas da época. Editada pela primeira vez em 1925, e reeditada posteriormente pelo Instituto Cultural de Macau em 1991, a colectânea de poemas agora reeditada pela FJA e pela Editorial Tágide mantém a anterior introdução de Natália Correia onde este grande vulto da cultura portuguesa se refere “à primeira mulher de letras portuguesa que publicou um livro de poemas de temática extremo-oriental concretamente respirada na atmosfera em que viveu” (...). Como uma “atraente criatura compósita de emoção e brisa, a sua poesia floresce da estranha osmose da comoção feminil da alma lusa e desse Oriente que guarda o arcano do mistério do supramundo no mundo.”



## Poetas e Poemas

Vozes Poéticas Contemporâneas da Lusofonia e da China

Trata-se da Colectânea, bilingue, editada pela Fundação Jorge Álvares, Centro Nacional de Cultura e Instituto Internacional de Macau por ocasião do I Encontro dos Poetas Lusófonos e Chineses.

Para além de um breve curriculum vitae de cada poeta participante, lusófono e chinês, a colectânea contém dois poemas de cada poeta, escolhidos pelos próprios como mais representativos da sua obra.

Ana Luísa Amaral, Ana Paula Tavares, António Cícero, Armando Silva Carvalho, Fernando Echevarría, Fernando Luís Sampaio, Fernando Pinto do Amaral, Gastão Cruz, Pedro Tamen, Duo Duo, Duo Yu, Gu Xuer, Huang Lihai, Lan Lan, Lu Weiping, Shu Cai, Tian Yuan, Yan Lui, Yin Lichuan, Yu Jian e Yu Xiang, foram assim nesta edição traduzidos respectivamente para chinês e para português, tendo deste modo sido aberta uma oportunidade para reciprocamente darem a conhecer o seu estilo, não só âmbito e para efeitos do Encontro dos Poetas Lusófonos e Chineses mas também, no futuro, para todos os interessados nas duas culturas.

Na introdução à obra o Presidente do Centro Nacional de Cultura, Guilherme d’Oliveira Martins refere que “quando Álvaro de Campos, no “Opiário” nos fala de «Oriente a oriente do Oriente» remete-nos para o mais perturbador dos mundos, de imaginação e de sonho, mas também de criatividade e poesia. E podemos dizer que não há melhor modo de interrogar esse mundo do que através da poesia e dos poetas... E perante o fascínio do Oriente, e da necessidade de um diálogo entre lugares e pessoas distantes, somos levados, pela poesia e pelo sentimento dos poetas, à descoberta do outro lado de nós mesmos, que está nos outros, ainda que no longe e no além.”

## Daxiyangguo

Revista Portuguesa de Estudos Asiáticos  
Sumário do número 9

Changing Security Terrains and Alliance Transformation in Northeast Asia, de Cheol Hee Park, Global Energy Security and its Impediments – the case of the Caspian Region, de Mehdi Parvisi Amineh, Chinese Regional Security Strategy: Zonghe Anquan and Hezuo Anquan, de Dora Martins, The Possible Conflict between both sides of the Taiwan Straits, de Tsukasa Shibuya, The Current Security Situation across the Taiwan Strait and its Prospects, de Shengliang Sun, International Jihadi Terrorism & Europe – an Indian Perspective, de B. Raman, Peace Process in South Asia, de Hamid Nasir Chatta, e Fr. Tomás Pereira, S.J. an Exercise on Intellect, Loyalty and Moral Authority, de António Vasconcelos de Saldanha.

## Sobre o Porto Interior

# A Flauta de bambú e a Pi'pa

A flauta de bambú é considerada como o mais antigo instrumento melódico na história da humanidade. Reza a lenda que o homem teria ouvido o vento a bater na cana produzindo som e, intrigado, tentou ele próprio produzi-lo.

Evolutivamente surgiram pelo mundo vários sistemas de sopro que são no fundo o resultado do trabalho do homem numa cana de bambú para produzir som.

A versão utilizada no Porto Interior tem representação tanto na Índia como no folclore português tradicional, provando assim a sua universalidade. Tem um orifício principal onde o sopro produz o som, e mais seis onde podem ser tocadas todas as notas da escala cromática para além de notas intermédias e quartos de tom. É considerado o instrumento que mais se assemelha à voz humana. Originária da Ásia Central, a pi'pa surgiu na China durante o séc. IV remontando a sua história a cerca de 2.000 anos. A partir do séc.

VI o formato da pi'pa sofreu sucessivas modificações até assumir gradualmente o seu aspecto actual, em forma de pêra encimada por uma garganta curvada de 4 cordas. Inicialmente horizontal a posição do instrumento também se modificou para a vertical, sendo as cordas beliscadas e dedilhadas. A pi'pa é frequentemente usada para solos e nas orquestras chinesas modernas. Tem igualmente sido utilizado nos concertos do Porto Interior um Guzheng, instrumento de cordas chinês, com caixa de madeira levemente abaulada, com 21 cordas repartidas em 5 ordens, com cavaletes móveis. O instrumento usado nos concertos pertence ao valiosíssimo espólio do Centro Científico e Cultural de Macau, que muito amavelmente o tem cedido para os espectáculos. Trata-se de um instrumento popular utilizado na música do sul da China, desde o séc. II a.c., que ganhou importância na música de corte a partir do séc. VI.

## Os instrumentistas

### Rão Kyao

Ao longo de uma carreira que já dobrou a vintena de anos, o lisboeta Rão Kyao tem-se distinguido pela sua persistente vontade em redescobrir o Oriente.

Fazendo uso da flauta de bambú e do saxofone, ele foi encontrando inspiração na música indiana, árabe, africana e chinesa, restabelecendo assim o elo perdido entre a tradição musical portuguesa e o Oriente.

Os 17 álbuns que editou até hoje indiciam, de uma forma muito clara, a intenção expressa de, a cada passo, redescobrir as raízes da música tradicional portuguesa, não temendo, antes pelo contrário, o confronto com as suas fontes primordiais: a música indiana e a música árabe. São esses os fundamentos dos primeiros passos da sua carreira, quando edita os seus primeiros álbuns que o impõem como a mais importante figura do meio jazzístico português, ao mesmo tempo que o músico não deixa de assumir o seu fascínio pela música oriental, capaz de o levar a fixar-se em Bombaim durante alguns meses.

Rão Kyao só veio a conhecer o êxito comercial, porém, durante a década de 80, quando os seus discos conquistavam, invariavelmente, galardões de ouro e platina. Primeiro com «Fado Bailado» (83) e depois com «Estrada da Luz» (84) e «Oásis» (86) e o repetir do percurso dos navegadores dos Descobrimentos, levou-o também até ao Brasil, onde gravou o álbum «Danças de Rua» (87), fortemente inspirado na riqueza rítmica da música nordestina. Após uma primeira ligação da música portuguesa ao Oriente com «Macau ao Amanhecer» (1984), Macau voltou a ser o pretexto para um novo álbum de Rão Kyao, «Junção» (99), desta vez acompanhado pela Orquestra Chinesa de Macau. É em «Junção» que se encontra o tema da autoria de Rão Kyao, interpretado durante a cerimónia que celebrou a passagem do território de Macau para a República Popular da China. O Porto Interior representa a continuação lógica de uma ligação ao Oriente que o músico quer continuar.



### Yanan

Yanan realizou o seu curso superior de música no Conservatório Central da China, concluindo o mesmo em 1992. Nesse mesmo ano participou no Festival de Música erudita chinesa na cidade de Tóquio.

No regresso do Japão, realizou concertos para delegações estrangeiras de visita à China bem como espectáculos televisivos e gravações para as emissoras de Beijing e Shanghai.

Durante dois anos participou na área de Composições Sinfónicas Clássicas e Modernas do Grupo de Música Orquestral das Minorias Nacionais da China, tendo integrado um grupo de pesquisa e desenvolvimento de sistemas musicais, com vista a inculcir na música tradicional chinesa uma nova vitalidade.

Realizou alguns trabalhos e gravações com a Orquestra Filarmónica da China dirigida por Pang Jiapeng, em Beijing. Em 2000 foi convidada para trabalhar com o Grupo de Música Clássica da Finlândia, país onde realizou vários espectáculos nas cidades de Helsínquia, Kaustinen, Turku e Savonlinna. Em Setembro de 2003 Yanan interpretou alguns programas e realizou vários espectáculos na China para uma emissora televisiva da cidade de Shanghai.

É licenciada em Literatura Chinesa pelo Conservatório Central da China, foi professora do Grupo de Música Orquestral das Minorias Nacionais da China e solista na Orquestra Filarmónica da China em Beijing.

A partir de 2004, data em que contraiu casamento com um cidadão português, Yanan reside no Porto. Em Portugal tem feito diversas actuações a título individual e foi promotora de um programa radiofónico, em português e mandarim – A Janela da China –, emitido por uma emissora do Norte, dirigido em especial à numerosa comunidade chinesa radicada na aquela região.

# No encontro dos poetas lusófonos e chineses em Macau...



... o primeiro dia dos trabalhos incluiu comunicações de poetas portugueses e chineses, tendo o poeta Pedro Tamen falado sobre "A poesia e a cultura portuguesas", Song Renf 'a, sobre "O que eu sei sobre a situação editorial da poesia chinesa", Huang Lihai sobre "O Panorama da realidade actual da poesia chinesa", e Fernando Pinto do Amaral e Yan Li sobre os "Movimentos mais significativos na poesia contemporânea de Portugal e da China". Seguiram-se períodos de debate e troca de ideias entre as duas delegações. Já no segundo dia dos trabalhos o poeta Gastão Cruz, Director da revista de poesia Relâmpago, fez uma comunicação subordinada ao tema "A poesia do nosso tempo: mundo e linguagem" e o poeta chinês Duo Yu sobre "Falar e escrever num mundo sem dignidade". Usaram ainda da palavra os poetas António Cícero (Brasil), que traçou um breve quadro da poesia brasileira contemporânea, e Huang Xiaofeng (Macau), director da edição em língua chinesa da Revista de Cultura do Instituto Cultural de Macau. No final do segundo dia dos trabalhos, e antes do encontro de alguns poetas chineses com a comunidade chinesa local, teve lugar a sessão de encerramento dos trabalhos, na qual se debateu a forma de promover no futuro o intercâmbio de poetas chineses e portugueses. É igualmente de realçar, pelo elevado interesse e nível de participação de que se revestiu, o encontro dos poetas portugueses com os alunos da Escola Portuguesa de Macau, numa sessão em que foram recitados pelos alunos poemas de autores de todos os países lusófonos e em que houve uma interessantíssima e viva troca de impressões entre alunos e poetas. No decurso do Encontro, à margem das sessões de trabalho, os poetas das duas delegações mantiveram contactos e encontros informais que se revestiram do maior interesse e que permitiram um aprofundamento do conhecimento pessoal recíproco e da situação da poesia e da cultura dos respectivos países.



Centro Científico e Cultural de Macau  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR

# Loja do Museu



Mobiliário

Têxteis

Tapeçaria

Réplicas de peças de museu

Publicações

Bilheteira do Museu

Rua da Junqueira, nº 28  
1300-343 Lisboa  
Tel. 21 362 20 41  
cabaia@sapo.pt  
www.cabaia.com

com o apoio da

  
FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES

歐維治基金會叢書新作

### 《17世紀澳門的一位葡萄牙女貴族》

儘管其發行儀式原定於2007年初，但在2006年下半年已經開始上市。它是歐維治基金會叢書第二種，由歐維治基金會和“問卷”出版社共同發行。全題為《17世紀澳門的一位葡萄牙女貴族—諾羅尼亞》作者是 Maria Helena S. R. do Carmo。作者獲里斯本大學文學系歷史專業學士學位，後獲澳門大學葡萄牙語言及文學（歷史專業）碩士學位。其碩士論文涉及18世紀上半葉葡萄牙人在澳門的利益。曾在果阿和安哥拉任電臺播音員。在莫桑比克、安哥拉、澳門和葡萄牙任教。出版過數種與澳門歷史有關的作品。1995至1999年期間，曾在澳門居住。主要情節是描寫一個女性人物諾羅尼亞。通過她刻畫了17世紀澳門生活的細節及澳門同中國官員和中華帝國的關係。描述了葡萄牙在遠東，尤其是在地汶貿易的組織情況，與葡萄牙人有接觸的人民的飲食習慣，風俗，節慶及宗教，總之，將17世紀澳門的方方面面展現在我們眼前。本書以廣泛而嚴格的歷史研究為基礎，屬於歷史小說。這是對一個從未涉及過的題目--葡萄牙婦女在葡萄牙海外擴張中的參與和地位探討的特殊貢獻。

### 《蓮枝花》

Maria Anna Acciaioli Tamagnini 該書的第三版現由歐維治基金會與 Tágide 出版社聯合再刊。其發行儀式規模不大，但“第一屆葡語國家與中國詩人對話詩會”期間舉行，意義非凡。作者之子、澳門之家基金會監事會主席 Mariano Tamagnini Barbosa 上校專程前往澳門參加了發行儀式。作者 Maria Anna de Magalhães Colaço Acciaioli Tamagnini 1900年出生於 Torres Vedraskk。1933年，未滿33歲時與世長辭。她是當時澳門總督 Artur Tamagnini Barbosa 的妻子。她為當時的報刊雜誌撰寫過許多文章。1925年首版。1991年，澳門文化學會再版。三版由歐維治基金會與 Tágide 出版社聯合發行。本版保持了 Natália Correia 這位葡萄牙文化巨匠的前言：“這是第一位以遠東為題材出版詩集的葡萄牙女性作家。其作品充滿了她所生活過的那個時代的氣息……”“其作品情摯、清新，引人入勝，保守者漫漫世界奧秘玄機的葡萄牙和東方心靈女性的那種獨特的激情躍然紙上。”

### 《詩人和詩-葡語國家與中國當代詩人作品選》

這是一葡中雙語詩集，由歐維治基金會、澳門國際研究所和葡萄牙國家文化中心協作專為“第一屆葡語國家與中國詩人對話詩會”出版。書中有與會的葡語國家及中國詩人的簡介並刊登兩首個人最有代表性的自選詩。

安娜.路易薩.阿馬拉，安娜.保拉.塔瓦雷斯，安多尼奧.西塞羅，阿爾曼多.席爾瓦.卡爾瓦略，費爾南多.埃舍瓦利亞，費爾南多.路易士.桑巴約，費爾南多.平托.多阿馬拉，卡斯湯.克魯斯，佩德羅.塔門，多多、朵漁、谷雪兒、黃禮孩、藍藍、盧衛平、樹才、田原、嚴力、尹麗川、于堅和宇向被互譯為漢語和葡萄牙語。這樣為雙方相互瞭解各自的詩歌風格提供了機會。

不僅僅是在此會議期間，而且在將來為所有對葡中兩種化感興趣者提供了閱讀機會。

葡萄牙國家文化中心主席奧利維拉.馬爾廷斯在前言中寫道：“Álvaro de Campos 在其《鴉片集》內〈東方東面之東方〉中將我們帶入最騷動的萬千世界，充滿了幻想和夢想，然而也充滿了創造力和詩情畫意。可以說，沒有比通過詩歌和詩人更好的方式來探索這個世界。

……面對東方的巨大誘力及不同遙遠地方人民之間對話的需要，詩歌與詩人的感情引導我們發現遙遠的他人中的我的自我們。”

### 大西洋國-葡萄牙亞洲研究雜誌 第9期內容簡介

Cheol Hee Park, 改變陸地安全及東北亞聯盟之變革, Mehdi Parvisi Aminch, 全球性能源安全及其障礙—以里海地區為例, Dora Martins, 中國區域安全戰略: 綜合安全與合作安全, Tsukasa Shibuya, 臺灣海峽雙邊可能的衝突, Shengliang Sun, 臺灣海峽的安全狀況及其遠景, B. Raman, 國際聖戰恐怖主義及歐洲-印度的視角, Hamid Nasir Chatta, 南亞的和平進程和薩安東, 徐日升神甫: 智力、忠誠與道義權威的身體力行。







Centro Científico e Cultural de Macau  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR



會議期間，舉行了《詩人和詩-葡語國家與中國當代詩人作品選》的首發式。本書為葡中雙語版，非出售品，專為此次會議出版。書中有與會詩人的簡介並刊登兩首自選詩。會議議程包括在澳門教科文中心所舉辦的詩人于堅和姚京明的攝影展。還包括完全由歐維治基金會贊助再版的 Maria Anna Acciaioli Tamagnini 的《蓮枝花》發行儀式，對此我們將予以更詳細的報導。會議期間，葡萄牙駐澳門特別行政區總領事在其官邸召開招待會，向澳門華人詩人姚京明頒發了已經在 6 月 10 日決定向其頒發的聖地牙哥軍官級寶劍勳章。

### “第一屆葡語國家與中國詩人對話詩會”絮聞

會議第一天，由葡萄牙和中國詩人宣讀論文。葡萄牙詩人佩德羅·塔門的演講題目是“葡萄牙詩歌與文化”，宗仁發以“中國詩歌出版之我見”為題作了演講，黃禮孩論文題目為“中國詩歌之現狀”，費爾南多·平托·多阿馬拉 和嚴力聯合演講題為“葡萄牙及中國最有代表性的詩歌運動”。然後，兩個代表團進行了討論和交流。會議第二天，《閃光詩刊》主編卡斯湯·克魯斯作了題為“我們時代的詩歌：世界與語言”的演講。中國詩人朵漁的演講題目是“一個沒有尊嚴世界中的話語與寫作”。發言者還有安多尼奧·西塞羅（巴西）。他對當代巴西的詩歌進行了簡單介紹。澳門文化局《文化雜誌》中文版負責人黃曉峰也作了發言。

第二天會議結束及中國代表團同澳門本地華人社團會面之前，舉行了閉幕式。閉幕式上討論了推動未來中葡兩國詩人交流的事宜。值得一提的是，此次會議引起了人們的極大興趣，參加率很高。葡萄牙詩人同澳門葡文學校的學生進行了交流。會面中，學生們朗讀了所有葡語國家作者的詩歌，還同詩人們進行了熱烈的交流。會議期間，除了開會以外，兩個代表團的詩人還進行了非正式的接觸，以便進一步促進相互之間個人的瞭解並瞭解對方國家詩歌的情況。

# Loja 商店 Museu



傢俱

紡織品

地毯

複製品

出版物

售票處

Rua da Junqueira, nº 28  
1300-343 Lisboa  
Tel. 21 362 20 41  
cabaia@sapo.pt  
www.cabaia.com

贊助者



FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES

### 竹笛與琵琶

竹笛被認為是人類歷史上最古老的樂器。傳說，人們聽到了風拍打著竹的聲音，感到很懊惱，於是人類決定模仿發這種聲音。從發展的角度來看，後來世界上出現了各種不同的吹奏樂器，但萬變不離其宗，都是從人類用一根竹管發出的聲音演變而來。

“內港”音樂會演出所使用的笛子不僅在印度，而且在傳統的葡萄牙民族樂中都有使用。有一個吹孔可以吹入氣流，然後通過 6 個氣孔可以演奏出中間音和四分之一音外，還可演奏所有的半音。竹笛被認為是最相似於人類聲音的樂器。

琵琶起源於中亞。4 世紀傳入中國，已有 2000 年歷史。從 6 世紀開始，琵琶的外觀不斷地改進，逐漸形成了目前的形狀。它如同一個梨子，上有 4 根音絃。起初為橫向演奏，後來才發展為豎立演奏。用手彈撥音絃。琵琶一般用於獨奏和現代中國樂隊的協奏。

“內港”音樂會中還使用了中國傳統的古箏。它有一橢圓形的音箱，21 音絃，琴馬可以移動。“內港”音樂會所使用的古箏是澳門科學文化中心所收藏的珍貴展品。承蒙該中心特意將其借給“內港音樂會”使用。這是一種華南常用的樂器，從 6 世紀開始便已十分流行。

### 樂器演奏家

*Rao Kyao*

其音樂生涯已有 20 餘載。他出生於里斯本，但是他立志再次發現東方。他善於演奏竹笛和薩克斯。在印度、阿拉伯、非洲及中國音樂中找到靈感，恢復了已經失去的葡萄牙傳統音樂與東方音樂之間的聯繫紐帶。

迄今為止，已經出版了 17 個個人演奏大碟。音樂家所走過的每一步明確地表明其目的是再次發現葡萄牙傳統音樂的起源，不畏懼地尋找其最古老的來源：印度和阿拉伯音樂。這些是他個人音樂生涯開始的基本元素。他的早期作品集使其成為葡萄牙爵士樂的重要人物。同時，他對東方音樂如癡如迷，曾在孟買居住數月採風。他獲得了巨大商業成功。80 年代，其錄製的演奏片紛紛獲得金獎和白金獎。首次獲獎的是《法多舞曲》（1983 年），其次是《光明之路》（1984 年）和《綠洲》（1986 年）。沿著大航海時代葡萄牙航海者的足跡，他來到了巴西。在那裏，他灌製了充滿濃厚巴西西北部音樂氣息的《街上的舞蹈》（1987 年）。其首部將葡萄牙與東方聯繫起來的作品是《澳門的黎明》（1984 年）。《匯合》（1999 年）中澳門再次成為主題。此次，他在澳門中樂團的伴奏下，進行演奏。這集子中有 Rao Kyao 創作的曲目並在澳門向中華人民共和國轉交儀式中進行演奏。“內港”音樂會是這位音樂家企圖保持與東方的聯繫的必然繼續。



亞楠

亞楠曾就讀於北京中央音樂學院。1992 年畢業。隨後參加了在東京舉行的中國古典音樂節。

日本返回後，曾多次為訪問中國的外國代表團進行演奏，參加過電視臺表演並為北京和上海廣播電臺錄製節目。

她曾經在中央民族交響樂團學習兩年，從事音樂體系的研究和發展，為中國傳統音樂注入了新的活力。

曾在北京同由龐家彭指揮的中國交響樂團進行過合作並錄製節目。

2000 年，應邀參加芬蘭古典音樂樂團的演出，在赫爾辛基、考斯提寧、圖爾庫和薩馮林納等城市舉行過個人演奏會。2003 年 9 月，曾為上海的一個電視臺錄製了幾個節目和表演。

獲得中央音樂學院中國文學學士，曾在中央民族交響樂團授課，任北京中國交響樂團獨奏演員。2004 年，與一葡萄牙公民結為伉儷。目前定居於波爾圖。

在葡萄牙已經舉行過數次個人演奏會，同時是一個主要對象為居住在葡萄牙北部眾多華人社團的中葡雙語電臺節目--中國之窗--的主持人。

## 在澳門

根據已有的合作意向書，歐維治基金會繼續對澳門國際研究所進行總體贊助

2006 年下半年，歐維治基金會與澳門國際研究所保持著密切的合作關係，共同舉辦了我們在簡報中相當全面報導的“第一屆葡語國家與中國詩人對話詩會”。澳門國際研究所為本會在澳門的重要夥伴。自本會成立開始，給與了它年度性的總體贊助。值得指出的是，它在推廣葡萄牙人在東方的歷史、對澳門土生社團的支持及增強澳門文化認同方面所做的工作。2006 年年底決定，2007 年保持近幾年來對澳門國際研究所的贊助。

再次對魯士坦尼亞體育會（Lusitânia Sport Clube）俱樂部的 2006/2007 的工作進行贊助

由於澳門和歐洲某些葡萄牙家庭的努力與好意，該俱樂部成立於 1981 年。在澳門特區成立前後，這個俱樂部為葡萄牙在東方爭得了榮譽。歐維治基金會將繼續支持其 2006/2007 年的活動。2007 年將是該俱樂部成立 25 周年大慶，因此我們的支持有益於其運作和運動條件的改善及參加許多重要比賽的方式。這是一個主要葡萄牙性質的澳門俱樂部。它一直在推進澳門土生社團最喜歡和最傳統的項目--草地曲棍球。這個俱樂部在澳門及其周邊地區的草地曲棍球和輪式溜冰曲棍球比賽中，都取得了優異的成績，對此歐維治基金會感到由衷高興。

## 在葡萄牙

支持新近成立的“中國觀察”

“中國觀察 -- 中國學多學科研究協會 (geral@obervatoriodachina.org)” 是由 7 名葡萄牙研究者與學者倡導成立的一個組織，其宗旨為進一步促進對中國歷史與現狀的思考和調研，以協會或與他人合作的形式，舉辦一系列盡可能基層化的活動，進一步加強葡萄牙對中國的了解。根據該協會章程之規定，其具體目的是展開對中國的各種研究，組織宣傳中國的基層化活動，出版關於中國的刊物並成立一個中國問題論壇，編寫一中國問題專家及研究者的聯絡名單及從事有關中國文化活動組織的名單。

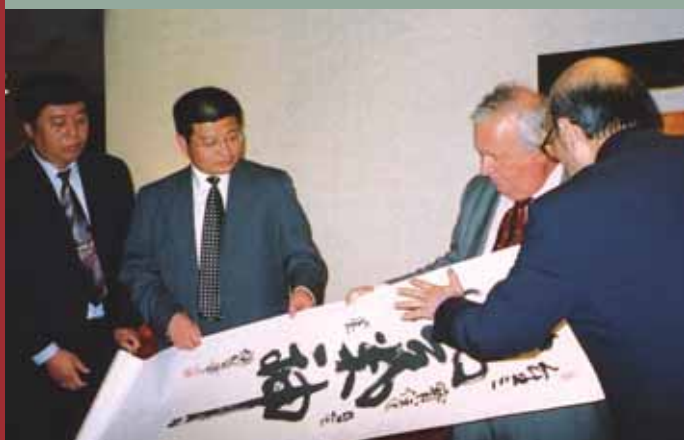
正是著眼於未來並考慮到其章程中所表明的宗旨，及與其有關的葡萄牙及中國人民共和國機構所具有的代表性，歐維治基金會決定參與這一計劃。



葡萄牙天主教大學與歐維治基金會加深合作

歐維治基金會與葡萄牙天主教大學的關係始於 2004/2005 學年。歐維治基金會支持澳門校際學院創設了兩個專門講座。在此背景下，由於歐維治基金會的積極努力，雙方在 2006/2007 學年繼續合作。去年這所葡萄牙著名的高等教育學府創設了一個漢語講座和另外一個中國文化講座。這是葡萄牙天主教大學舉辦的一項值得稱道和十分重要的活動。它完全符合歐維治基金會保存與發展同澳門、中國及其人民關係的宗旨，為中葡兩種文化和歷史的相互瞭解，將來進一步珍惜四個世紀的相互文化了解與共處經驗作出貢獻。

歐維治基金會加強同  
社會及政治科學系東方學院的合作



歐維治基金會與社會及政治科學系東方學院之間有著定期的合作關係。此次雙方又共同舉辦了《全球化世界中的中國與印度：挑戰與機遇》國際研討會。此次會議於 11 月 15 至 16 日在里斯本科技大學社會及政治科學系東方學院舉行。從 2000 開始，東方學院每年舉辦一個關於亞洲國家當代重大課題的研討會。中印關係是當前的一個熱題，歐洲與美國許多著名大學及組織都在對此進行研究。此次會議內容十分豐富，包括政治、安全和經濟等方面。來自世界各地的著名專家參加了此次會議，例如印度的研究者新德里和平與衝突研究學院的 Dipankar Banerjee 少將。歐維治基金會協助東方學院接待了一個於 9 月 25 日至 29 日來訪的中國社會科學院代表團。代表團有中國著名大學及研究機構的代表。訪問日程包括同葡萄牙大學的代表會晤，主要目的是瞭解葡萄牙大學及研究院（實驗室）所採取的行政管理制度。此次來訪進一步增強我國與中華人民共和國兩國之間的文化與科學關係。此次代表團的來訪得到了澳門國際研究所的協助。

### 葡語國家及中國詩人共聚澳門

這是歐維治基金會、澳門國際研究所和葡萄牙國家文化中心協作在澳門舉行的一項活動，得到了古本江基金會和第一屆葡語國家運動會籌委會的贊助。



前期簡報對此已有預告。它於2006年10月7日至11日舉行，正值第一屆葡語國家運動會之際。“第一屆葡語國家與中國詩人對話詩會”在葡中歷史文化關係方面具有十分重大意義。兩國均有保持和發揚雙方5個世紀友好和諧精神的願望。此次會議的主保為舉世聞名的詩人賈梅士。參加此次會議的有許多知名現代葡萄牙人語詩人，如安娜·路易薩·阿馬拉，安娜·保拉·塔瓦雷斯（安哥拉），安多尼奧·西塞羅（巴西），阿爾曼多·席爾瓦·卡爾瓦略，費爾南多·埃舍瓦利亞，費爾南多·路易士·桑巴約，費爾南多·平托·多阿馬拉，卡斯湯·克魯斯和佩德羅·塔門。中華人民共和國目前最重要的詩人多多、朵漁、谷雪兒、黃禮孩、藍藍、Li Shaojun，盧衛平、樹才、田原、嚴力，于堅、宇向、宗仁發。澳門的 Agnes Lam，Gong Gang，黃曉峰和姚風(姚京明)出席了會議。會議在澳門國際研究所禮堂舉行。開幕上，歐維治基金會監事及澳門國際研究所主席黎祖智致開幕辭並宣讀了歐維治基金會主席羅必信（António Adriano Faria Lopes dos Santos）將軍及葡萄牙國家文化中心主席奧利維拉·馬爾廷斯（Guilherme d'Oliveira Martins）博士的賀詞。會議第一天，葡萄牙及中國代表團進行了初次接觸。當天參觀了對兩個代表團來講十分有象徵意義的地方--賈梅士洞。代表團各派一名代表向這位詩人敬獻了一個花圈。隨後，葡萄牙代表團謁拜了位於西洋墳場的底山耶墓，敬獻了一個花圈。

續見第9頁。

### “內港”音樂會

以音樂慶祝葡中世代友好



歐維治基金會提供了兩位著名器樂演奏家的合作機會，並予以了贊助。兩種不同的樂器--竹笛和琵琶進行對奏。內港是澳門的地標，其名被作為從2006年下半年開始的一系列音樂活動的總名。這一巡迴演出在葡萄牙各地大獲成功。此次巡迴演出的主角 Rão Kyo 和亞楠這樣形容說：“我們是想通過音樂，來讚美多個世紀以來由澳門所溝通的葡萄牙和中國之間的友好關係。此次巡迴演出的曲目多變，其中包括了許多新創作的曲子，還有葡萄牙和中國的經典名曲，甚至還加入了葡萄牙的民歌“法多”和集體即興演奏。我們想以音樂的形式來讚美葡中兩國人民之間的友好和諧的共處關係。這是澳門歷史上的主旋律。我們認為，通過音樂可以為聯繫我們的紐帶做出一份微薄的貢獻。”歐維治基金會組織的此次音樂活動始於2006年8月5日。在宏偉壯觀的馬夫拉國家宮內，進行了首場演出。此次表演由歐維治基金會與馬夫拉市政府聯合舉辦，為該市“文化之夏”演出內容之一。這是一個令人難忘的夜晚。座無虛席，有幸聆聽的觀眾留下了深刻的印象。後於9月16日，在波爾圖的彭熱亞宮大湖也舉行了演奏會。此次活動由歐維治基金會與波爾圖市政府聯合舉辦，為波爾圖市“波爾圖各區”世界之夜演出之一。內港演奏會大獲成功，觀眾絡繹不絕，其中有認真聆聽者，感興趣者，亦不乏內行者。

此次演出盛況空前。曲目包括過路環、氹仔、澳門，還有根據葡萄牙民歌所創作的曲目，例如山上的橄欖、小斧子、和平讚及石頭先生。還演奏了許多中國經典名曲。